



## Roteiro Eco panorâmico de Guilhabreu



<b>Nome do percurso</b>	Roteiro Eco-panorâmico de Guilhabreu
<b>Entidades promotoras/ Parcerias</b>	Câmara Municipal de Vila do Conde, Junta freguesia de Guilhabreu e Villae Piloto- Country House
<b>Tipo de percurso</b>	Circular/ Pequena Rota
<b>Localização</b>	Guilhabreu, Canidelo e Alvarelhos
<b>Âmbito</b>	Paisagístico/ Cultural/ Religioso/ Eco panorâmico
<b>Distância</b>	7 km
<b>Duração</b>	6 horas (Pausa para almoçar e lanchar)
<b>Tipo de piso</b>	Terra/ Asfalto/Paralelo
<b>Dificuldade</b>	Baixa
<b>Altitude Máx.</b>	300 MT
<b>Preço</b>	50€ (roteiro e almoço)

## Guilhabreu – Terra Airosa

Guilhabreu é uma das mais dinâmicas e extensas freguesias do concelho de Vila do Conde com uma área territorial de cerca de 12 km<sup>2</sup>. É uma freguesia de pendor marcadamente rural, airosa, de largos horizontes que se espriam até ao imenso oceano Atlântico, com vistas panorâmicas verdadeiramente encantadoras, com um património milenar, com histórias e lendas surpreendentes.

## Principais Pontos Panorâmicos

O Roteiro Eco Panorâmico de Guilhabreu tem como principais pontos de interesse panorâmico o Adro da Igreja, o Alto da Francisca e a serra de Santa Eufémia, verdadeiros miradouros naturais donde se vislumbra uma paisagem aprazível.



Do Adro da Igreja e do Alto da Francisca na vertente Norte e Sul /Poente é possível contemplar várias povoações rurais em simbiose com hortas, pomares, campos cultivados e floresta num belo quadro paisagístico que se distende até ao imenso oceano Atlântico. Por sua vez, do alto do Monte de Santa Eufémia com mais de 300

metros de altitude acima do nível do mar, situado nos confins do concelho de Vila do Conde, a paisagem que se descortina é soberba, o horizonte que a vista alcança alarga-se até à foz do Douro, no Porto, até ao Sameiro, em Braga, à Penha em Guimarães. Na vertente nascente, os profundos e frondosos vales, colinas e montes que se perdem na longínqua serra da Agrela destacam-se com o verde dos pinheiros e dos eucaliptos, os múltiplos povoados a branquejar dos concelhos da Trofa, Famalicão e Maia são outra das atrações. No lado poente, tanto para Norte como para Sul a beleza que se aprecia é surpreendente! Uma paisagem de largos horizontes de floresta ponteada com núcleos rurais e urbanos como Maia, Porto e Matosinhos, a Sul, Vila do Conde e Póvoa de Varzim, a Norte. E como moldura deste vasto horizonte o imenso oceano cor de anil. Admirar deste miradouro natural, ao fim da tarde, o pôr-do-sol espelhado no mar é uma experiência inesquecível.

## Principais Etapas

**1.ª etapa** - Desenrola-se em ambiente rural fortemente urbanizado, em ruas com piso de asfalto ou paralelo, atravessando os lugares de Parada e Vila Boa até aos confins da povoação guilhabrense com a freguesia de Canidelo. Durante o trajeto da 1.ª etapa realça-se como principais marcos do património arquitetónico local a Igreja Paroquial construída em 1885, os antigos Arcos de Meca, e ainda o edifício da Junta de Freguesia, a Escola Primária e a Fonte de Pedra, três obras públicas inauguradas em 1954, assim como a Escola do Bento Marques, majestoso edifício particular no extremo Norte

da freguesia que serviu de escola para rapazes na primeira metade do século XX.



**2.<sup>a</sup> etapa** - Decorre na sua totalidade numa extensa rua com pavimento quase todo em terra batida, ladeada em certos locais do percurso por regos de água corredia de nascentes naturais e por muros centenários de pedra onde germinam musgos. Esta via um pouco íngreme, especialmente vocacionada para a prática de passeios pedonais, passeios ciclo-turísticos, em bicicleta ou outro equipamento com rodas não motorizado, estabelece a ligação entre a planície onde se situa o núcleo da povoação com a serra de Santa Eufémia, e desemboca numa pequena zona industrial junto à estrada nacional N.º 318. Neste trajeto é admirável o ar puro e fresco que se respira devido aos fios de água cristalina que correm e à intensa vegetação que aí germina: eucaliptos, carvalhos, sobreiros, giesta, carqueja, etc. Pode-se ainda observar as ruínas de um antigo moinho de água e avistar uma bucólica e pitoresca paisagem.

**3.<sup>a</sup> etapa.** Após o almoço, a caminhada prossegue em direção ao monte de Santa Eufémia, assim chamado porque no século XVI foi aí erigido uma capela de invocação a Santa Eufémia, tendo a devoção à santa dado

origem a uma das maiores romarias interamnenses, cuja festividade se realiza no terceiro domingo de setembro, mas a festa distende-se por várias semanas antes e depois do dia grande.

No alto do Monte de Santa Eufémia para além da paisagem extraordinária, pode-se visitar a acolhedora Capela, admirar o majestoso cruzeiro inaugurado em 1904, percorrer os escadórios norte e sul e admirar as pequenas casas rústicas, tipo espigueiros, mandadas construir pelos mais ricos da terra.



O regresso à unidade hoteleira realiza-se ao fim da tarde. Haverá oportunidade ainda para conhecer a Casa da Juventude de Guilhabreu, moderno equipamento inaugurado a 11 de maio de 2003, vocacionada para atividades culturais, desportivas e recreativas.

## Regulamento do percurso

- Seguir somente pelos trilhos sinalizados;
- Evitar barulhos e atitudes que perturbem a paz local;
- Observar a fauna à distância, preferencialmente com binóculos;
- Respeitar a propriedade privada;
- Deixe a natureza intacta, não recolha plantas, animais ou rochas;
- Utilize sempre vestuário e calçado confortável e leve.

A atividade realizar-se-á apenas com um número mínimo de 4 participantes. O preço inclui almoço em restaurante regional.

Guias entusiásticos, fluentes em vários idiomas e experientes, tornarão a participação de cada visitante memorável.

Mapa do Percurso

